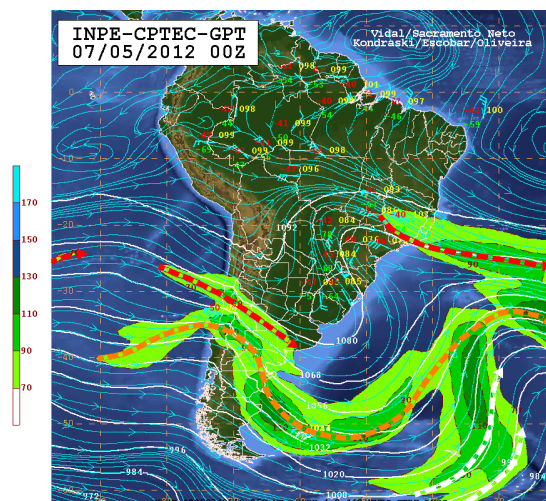


Análise Sinótica

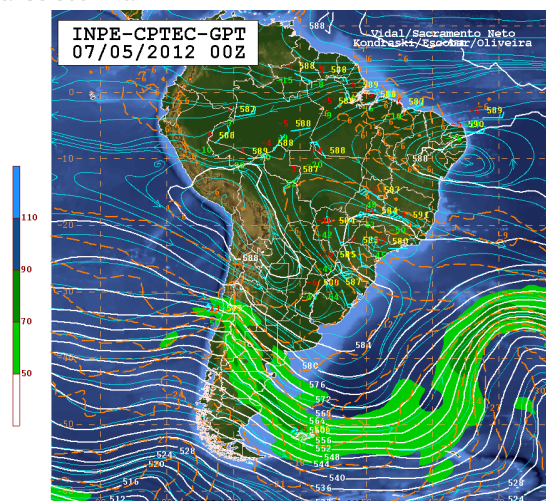
07 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



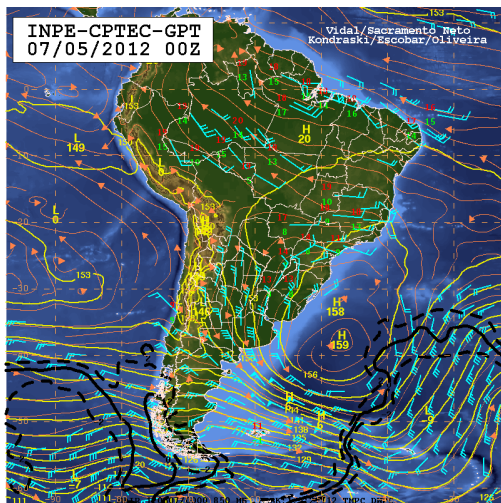
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (07/05), percebe-se a presença de um cavado amplificado, sistema que reflete no campo de geopotencial. Este sistema tem seu eixo posicionado entre o centro-leste da Bolívia, oeste/sudoeste do Estado do MT, noroeste e centro-leste do MS, oeste de SP, norte e leste do PR prosseguindo para sudeste sobre o Atlântico, a leste de 30W. A amplificação deste cavado intensifica o anticiclone em superfície. Na retaguarda deste cavado nota-se uma ampla área de crista que se posiciona num sentido noroeste/sudeste atuando desde o extremo sul do Peru, passando por sobre o norte do Chile e centro-norte da Argentina seguindo pelo Atlântico Sul chegando a 60S/30W. O posicionamento e a amplificação destes dois sistemas (cavado e crista) indicam a permanência e o fortalecimento do padrão de bloqueio atmosférico descrito nos últimos dias sobre parte da América do Sul. Percebe-se sobre o Pacífico um fluxo de oeste bastante perturbado que chega ao continente tentando ultrapassar a Cordilheira dos Andes. Nota-se, a atuação dos Máximos de vento com a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) que cruzam o continente entre 30S e 40S com curvatura ciclônica. Sobre o Atlântico o ramo norte do Jato Polar passa a ter curvatura anticiclônica ao contornar a crista em torno de 50S. Nota-se outro ramo do JST atuando sobre o centro-leste de MG e o Atlântico em torno do paralelo 25S. Percebe-se o padrão de circulação anticiclônico sobre o Atlântico e norte de 20S, sobre a Região Nordeste e grande parte da Região Norte do Brasil e países a norte de 5S.

Análise 500 hPa



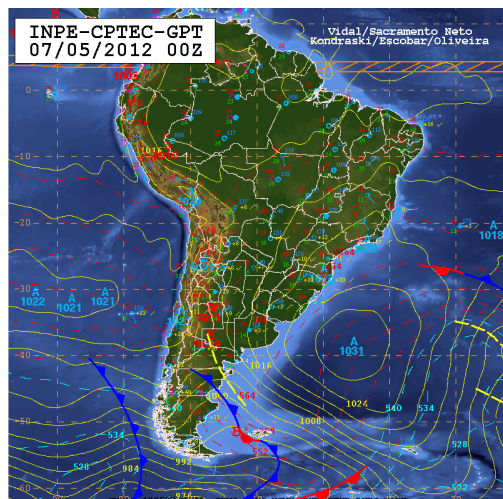
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (07/05), percebe-se um comportamento dinâmico bastante similar ao descrito na alta troposfera com o mesmo padrão de bloqueio descrito em 250 hPa. Neste comportamento, percebe a atuação de uma ampla área de baixa pressão atuando desde RO, passando por sobre o Centro-Oeste e áreas do Sudeste e do Sul do Brasil. Este sistema ciclônico intensificou-se com relação ao dia anterior e, nesta análise, fecha um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 23S/48W sobre o centro do Estado de SP. Este sistema advecta vorticidade ciclônica para algumas áreas do Sudeste e do Centro-Oeste o que pode favorecer alguma instabilidade sobre estas áreas, no entanto o que poderá dificultar esta instabilidade é a falta de umidade ao longo da coluna troposférica. Percebe-se, também, uma área de alta pressão centrada em torno de 17S/70W, sobre o sul do Peru. Percebe-se que deste centro anticiclônico desprende-se uma área de crista para oeste/noroeste em direção ao Pacífico. Esta crista estende-se, também, em direção a sudeste atuando o sobre parte do norte e nordeste da Argentina, Uruguai e parte do Estado do RS seguindo para sudeste em direção ao Atlântico Sul atuando inclusive sobre as Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul. Esta área anticiclônica advecta vorticidade anticiclônica sobre parte do norte da Argentina, Uruguai e RS o que auxilia o fortalecimento do anticiclone nas camadas mais baixas da troposfera. O posicionamento destes dois sistemas, assim como na alta troposfera, evidencia, também, o padrão de bloqueio neste nível. Nota-se sobre o Pacífico, o escoamento de oeste com a atuação de cavados de ondas curtas embebido neste fluxo. Nota-se a presença dos fortes ventos, reflexo dos jatos em altitude, atuando sobre o continente a sul de 30S e sobre o Atlântico. Estes máximos de vento estão entranhados numa área de intenso gradiente de geopotencial o que indica uma área de intensa baroclinia a sul de 30S. Nota-se, neste nível, a presença de um núcleo anticiclônico centrado em torno de 10S/34W, próximo a costa do estado de AL. Este sistema anticiclônico estende uma área de crista em direção ao estado do PA.

Análise 850 hPa



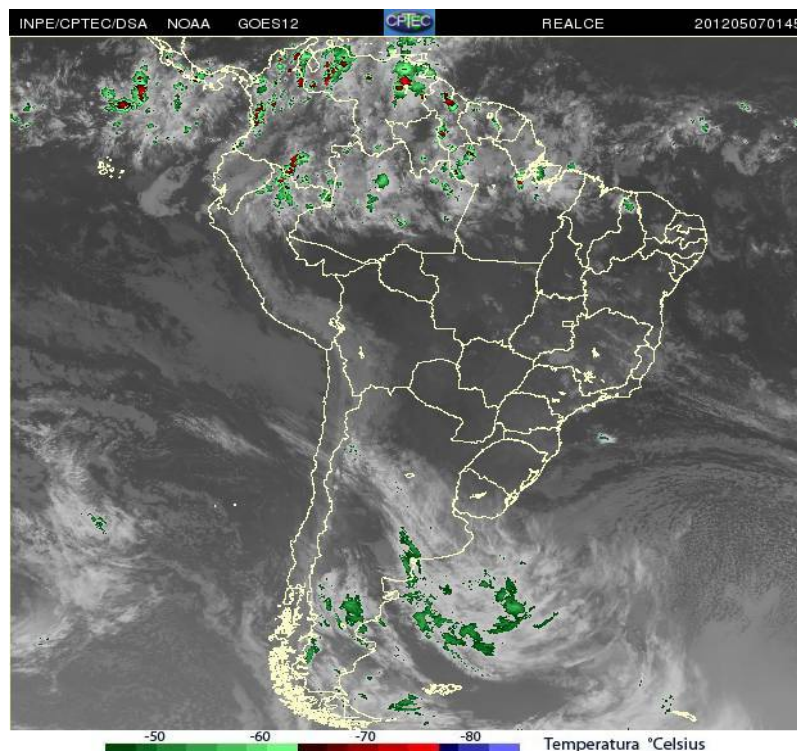
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (07/05), nota-se sobre o Atlântico a presença de um anticiclone de bloqueio centrado em torno de 37S/47W sobre o Atlântico. A circulação associada a este sistema, que reflete a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico em superfície, atua sobre boa parte do centro-sul do Brasil, Uruguai, centro-norte da Argentina e Paraguai. A leste desta área de alta pressão nota-se a presença de um cavado sobre o Atlântico a sul de 35S, mais enfraquecido que no dia anterior. Sobre o Pacífico, a norte de 32S nota-se a presença de uma circulação anticiclônica que reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico em superfície. Nota-se a sul de 40S a presença de fortes ventos tanto sobre o Pacífico quanto no continente e Atlântico, indicando a área de baroclinia mais significativa.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/05, observa-se um anticiclone de bloqueio centrado sobre 39S/46W, com núcleo de 1031 hPa. Este sistema já começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A circulação associada a este anticiclone atua sobre a Província de Buenos Aires na Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e áreas da faixa leste do Brasil entre o RS, MS e BA. Nota-se sobre o Atlântico, a leste de 35W, percebe-se a presença de um sistema frontal estacionário. Nota-se entre a Patagônia e o Atlântico Sul, a leste do Estreito de Drake, a presença de sistemas frontais. Nota-se outro sistema frontal posicionado próximo a costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo alongado zonalmente, em torno do meridiano 30S aproximadamente, com valores entre 1021 e 1022 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 04N/08N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico atua entre 02N/04N.

Satélite



07 May 2012 - 00Z

Previsão

A amplificação e intensificação do cavado nas camadas mais altas intensificarão o padrão de bloqueio atmosférico, por isso, em superfície predominará o padrão de circulação anticiclônico associada a ASAS sobre boa parte do centro-sul e leste do Brasil, por isso o tempo deverá ser estável em grande parte do interior do Brasil. A forte perda radiativa poderá favorecer a ocorrência de nevoeiros em algumas localidades da Região Sul. O Vórtice em 500 hPa poderá favorecer alguma instabilidade isolada em áreas do Sudeste e também do Centro-Oeste, no entanto, a falta de umidade na coluna será determinante e fará com que esta possibilidade seja pequena, no entanto, não será descartada e, caso venha a ocorrer, poderá ser intensa já que o ar estará bastante frio nas camadas mais elevadas o que favorecerá a elevação dos índices de instabilidade se combinada a um pouco mais de umidade na coluna troposférica em alguma localidade. Na faixa litorânea os ventos de leste favorecidos pelo anticiclone continuarão favorecendo alguma instabilidade na faixa litorânea leste do Brasil, mesmo que de forma bem localizada, entre o litoral de SC e do RN. Até quinta-feira (10/05) este padrão de bloqueio deverá atuar, no entanto, os ventos de leste deverão diminuir de intensidade, pelo menos no litoral centro-sul do Brasil. Já na costa do ES e na costa leste da Região Nordeste permanece a condição de instabilidade e de alguma chuva de forma localizada. A partir de quinta a instabilidade poderá aumentar no extremo sul do RS devido a aproximação de um sistema frontal e na sexta a instabilidade deveria se espalhar por outras áreas da Região Sul devido ao sistema frontal que deverá atuar de forma oceânica, sobre o Atlântico e, principalmente, pelo deslocamento de cavados na média e alta troposfera.

Na faixa norte do Brasil em especial na faixa que vai do AM ao norte do MA a instabilidade será mantida pelo padrão termodinâmico e pela difluência na alta troposfera. Nestas áreas, permanecerá a chance de ocorrência de tempo severo, mesmo que de forma localizada, principalmente sobre áreas do PA, do AM, RR e do AP e do norte do MA.

Até 120h, os modelos numéricos de previsão de tempo continuam bastante coerentes, principalmente quanto ao campo dinâmico, não apresentando diferenças significativas entre si.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

<

